

**BRASIL**

**NORDESTE**

**RIO GRANDE DO NORTE**

**NATAL**



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

# IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

## NOME

NATAL

## DATA DE ANIVERSÁRIO

25 DE DEZEMBRO

## GENTÍLICO

Natalense

## CÓDIGO GEOGRÁFICO

2408102

## PREFEITO (A)

ÁLVARO DIAS

## BRASÃO



## BANDEIRA



# ASPECTOS HISTÓRICOS

## HISTÓRICO

---

Tudo começou com as Capitanias Hereditárias quando o Rei de Portugal Dom João III, em 1530, dividiu o Brasil em lotes. As terras que hoje compreendem ao Rio Grande do Norte couberam a João de Barros e Aires da Cunha. A primeira expedição portuguesa aconteceu cinco anos depois com o objetivo de colonizar as terras. Antes disso, os franceses já aportavam por aqui para contrabandear o pau-brasil.

E esse foi o principal motivo do fracasso da primeira tentativa de colonização. Os índios potiguares ajudavam os franceses a combater os colonizadores, impedindo, a fixação dos portugueses em terras potiguares. Passados 62 anos, em 25 de dezembro de 1597, uma nova expedição portuguesa, desta vez comandada por Mascarenhas Homem e Jerônimo de Albuquerque, chegou para expulsar os franceses e reconquistar a capitania. Como estratégia de defesa, contra o ataque dos índios e dos corsários franceses, doze dias depois os portugueses começam a construir um forte que foi chamado de Fortaleza dos Reis Magos, por ter sido iniciada no dia dos Santos Reis.

O forte foi projetado pelo Padre Gaspar de Samperes, o mesmo arquiteto que projetou a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação



# ASPECTOS HISTÓRICOS

## FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Distrito criado com a denominação de Natal, pela Lei Municipal n.º 92, de 30-04-1904. Elevado à categoria de vila com a denominação Natal. Sede no atual distrito de Natal. Instalado em 25-12-1599. Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município aparece constituído de 3 distritos: Natal, Cidade Alta e Cidade Nova.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído do distrito sede. Não figurando os distritos de Cidade Alta e Cidade Nova. Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pela Lei Estadual n.º 146, de 23-12-1948, é criado o distrito de Parnamirim e anexado ao município de Natal. Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Natal e Parnamirim. Pela Lei Estadual n.º 53, de 21-12-1953, é criado o distrito de Redinha (ex-povoado) e anexado ao município de Natal. Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 3 distritos: Natal, Parnamirim e Redinha.

Pela Lei Estadual n.º 2.325, de 17-12-1958, é desmembrado do município de Natal o distrito de Parnamirim. Elevado à categoria de município. Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Natal e Redinha. Pela Lei Estadual n.º 2.987, de 03-12-1963, é criado o distrito de Igapó e anexado ao município de Natal. Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Natal, Igapó e Redinha. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VI-1995.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município aparece constituído do distrito sede. Não figurando os distritos de Igapó e Redinha, pois os mesmos foram anexados ao distrito sede de Natal. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

# POPULAÇÃO

## POPULAÇÃO ESTIMADA [2019]

884.122 pessoas

## POPULAÇÃO NO ÚLTIMO CENSO [2010]

803.739 pessoas

Comparando a outros municípios

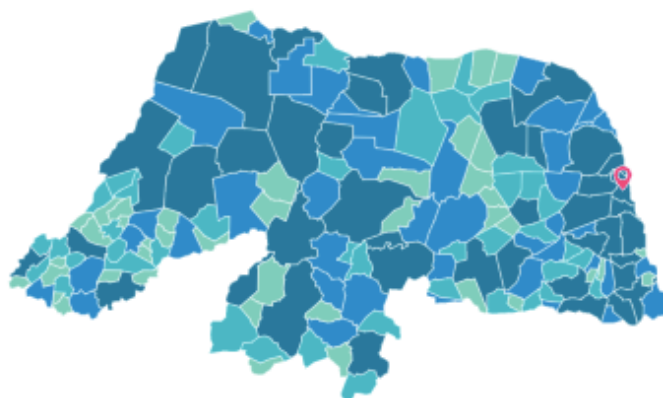
No país  
5570°



No Estado  
167°



Na micro região  
3°



Legenda

até 4.418 pessoas	até 7.925 pessoas	até 12.924 pessoas	mais que 12.924 pessoas
-------------------	-------------------	--------------------	-------------------------

## DENSIDADE DEMOGRÁFICA [2010]

4.805,24 hab/km<sup>2</sup>

Comparando a outros municípios

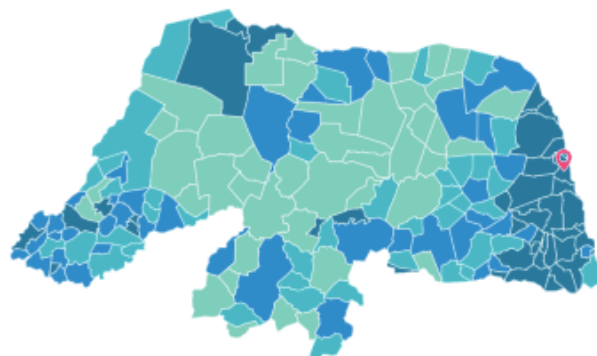
No país  
5570°



No Estado  
167°



Na micro região  
3°

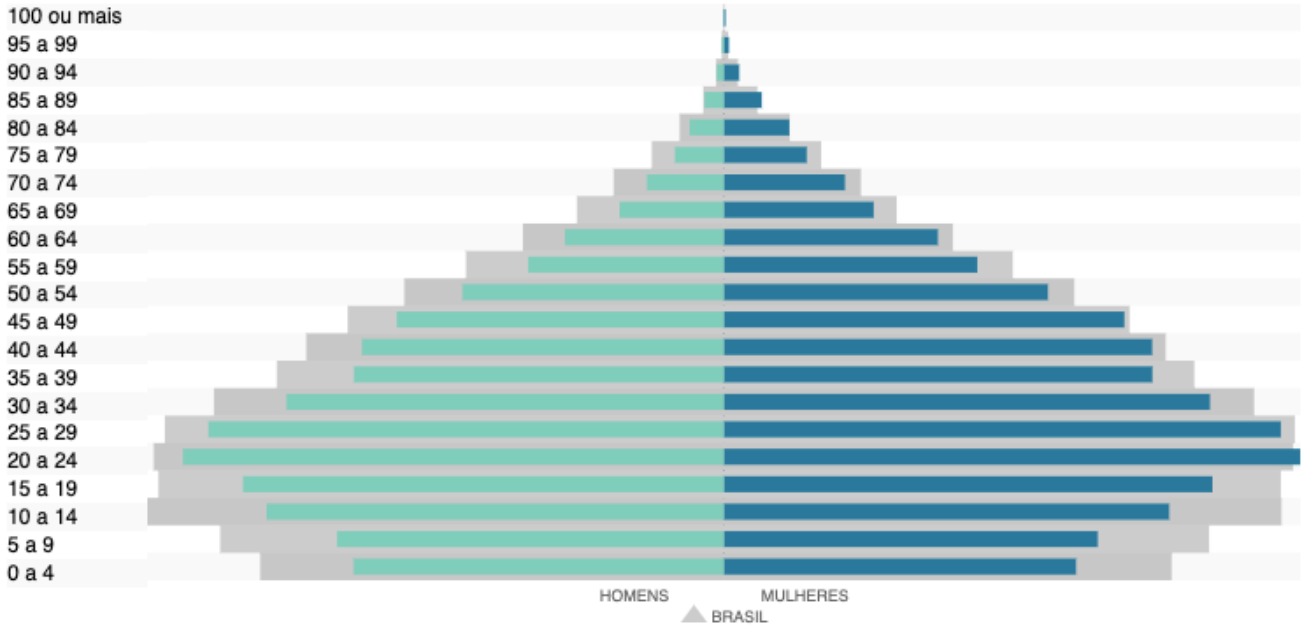


Legenda

até 21,38 hab/km <sup>2</sup>	até 36,74 hab/km <sup>2</sup>	até 66,51 hab/km <sup>2</sup>	mais que 66,51 hab/km <sup>2</sup>
-------------------------------	-------------------------------	-------------------------------	------------------------------------

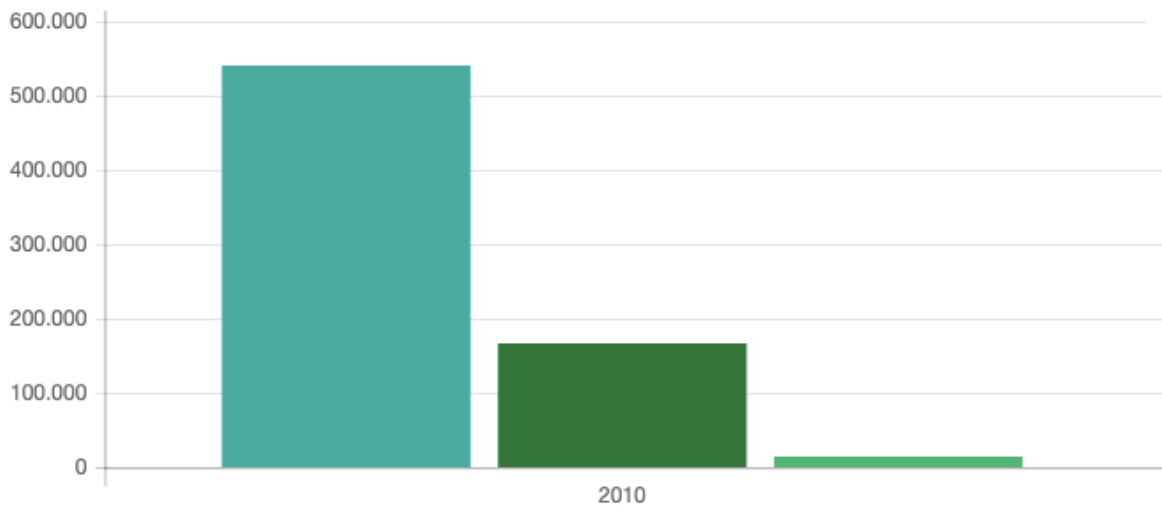
# POPULAÇÃO

## Pirâmide Etária - 2010



## População residente por religião ( Unidade: pessoas )

Católica apostólica romana    Evangélica    Espírita



# TRABALHO E RENDIMENTO

Em 2017, o salário médio mensal era de 3.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 36.6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 3 de 167 e 1 de 167, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 181 de 5570 e 246 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 35.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 166 de 167 dentre as cidades do estado e na posição 3418 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

## SALÁRIO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES

### FORMAIS [2017]

3,0 salários mínimos

Comparando a outros municípios

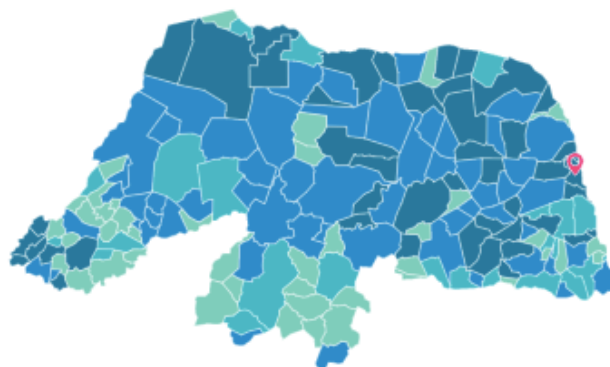
No país  
5570º



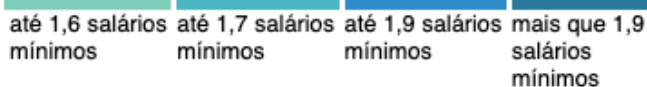
No Estado  
167º



Na micro região  
3º



Legenda

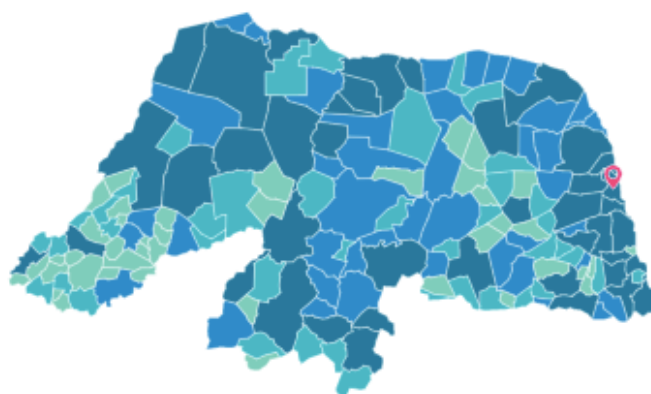
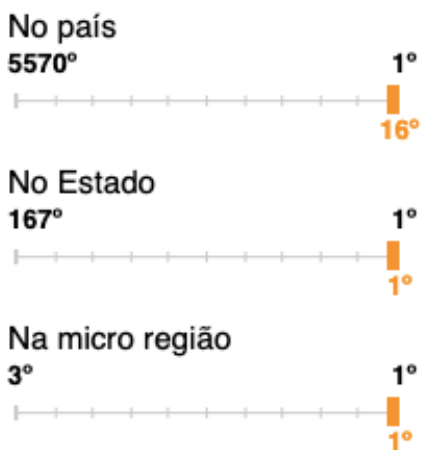


# TRABALHO E RENDIMENTO

## PESSOAL OCUPADO [2017]

324.221 pessoas

Comparando a outros municípios



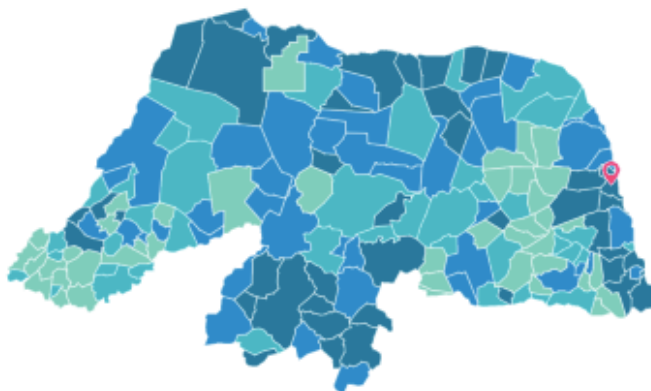
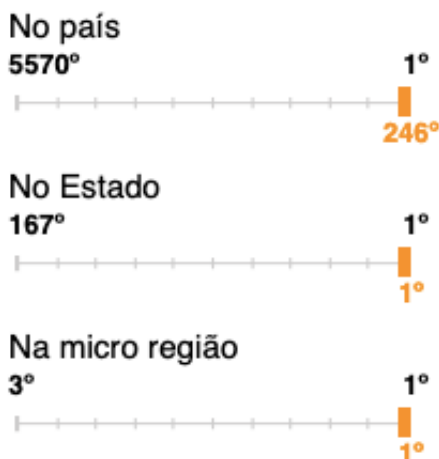
Legenda



## POPULAÇÃO OCUPADA [2017]

36,6 %

Comparando a outros municípios



Legenda



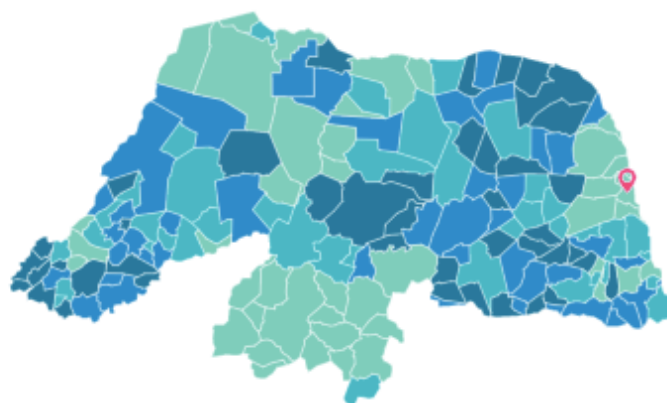


# TRABALHO E RENDIMENTO

## PERCENTUAL DA POPULAÇÃO COM RENDIMENTO NOMINAL MENSAL PER CAPITA DE ATÉ 1/2 SALÁRIO MÍNIMO [2010]

35,7 %

Comparando a outros municípios



Legenda

até 47,3 %    até 50 %    até 52 %    mais que 52 %

# EDUCAÇÃO

## TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO DE 6 A 14 ANOS DE IDADE [2010]

96,3 %

Comparando a outros municípios

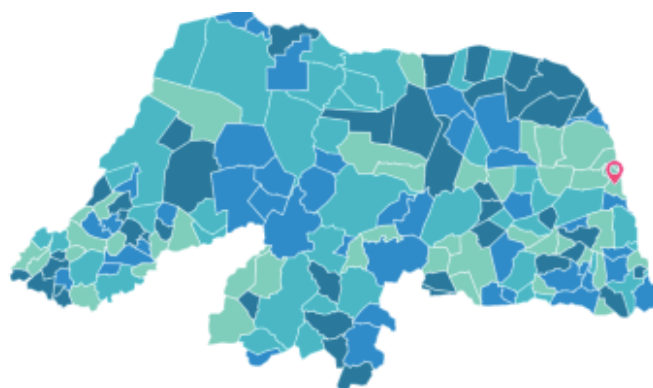
No país 5570° 1°



No Estado 167° 1°



Na micro região 3° 1°



Legenda



## IDEB - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (REDE PÚBLICA) [2017]

4,8

Comparando a outros municípios

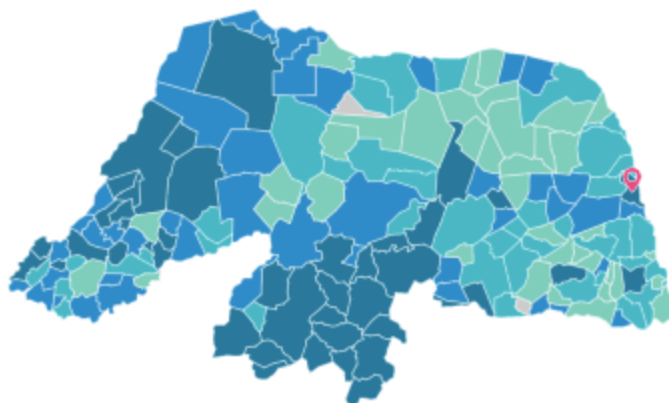
No país 5570° 1°



No Estado 167° 1°



Na micro região 3° 1°



Legenda



# EDUCAÇÃO

## IDEB - ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL (REDE PÚBLICA) [2017]

3,3

Comparando a outros municípios

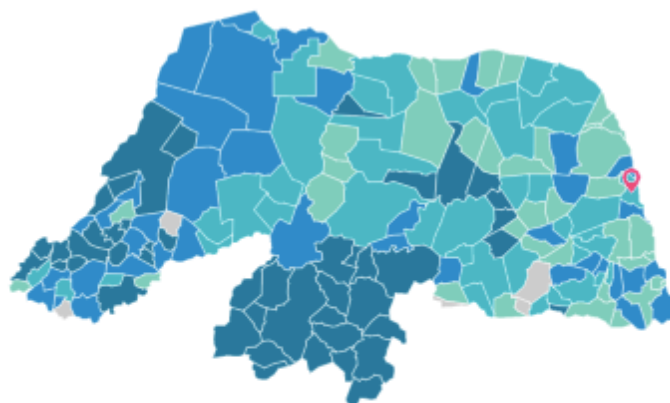
No país  
5570°



No Estado  
167°



Na micro região  
3°



Legenda

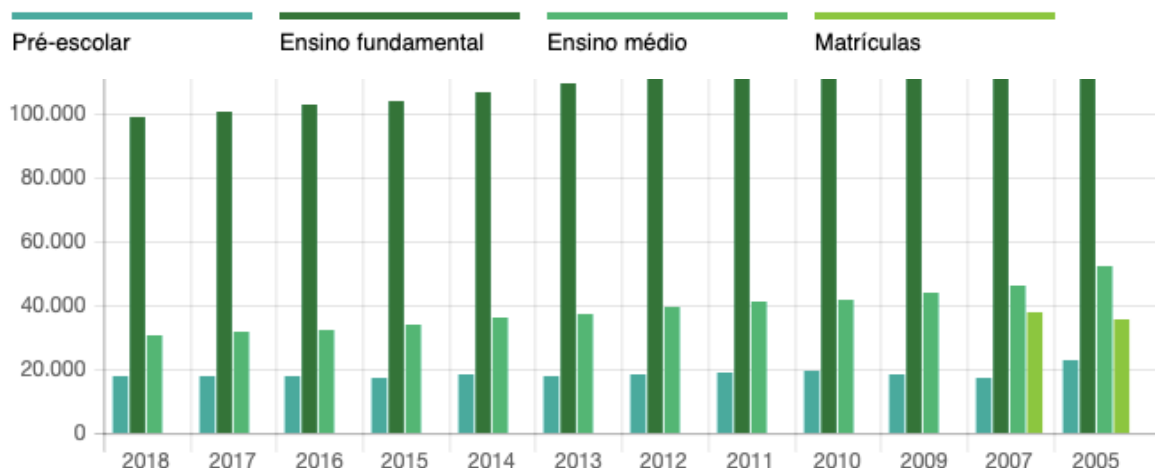
até 3,1    até 3,40    até 3,8    mais que 3,8

## MATRÍCULAS [2018]

Ensino fundamental: 99.212 matrículas

Ensino médio: 30.560 matrículas

**Matrículas** ( Unidade: matrículas )



# EDUCAÇÃO

## DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL [2018]

4.905 docentes

## DOCENTES NO ENSINO MÉDIO [2018]

2.021 docentes

## NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO FUNDAMENTAL [2018]

356 escolas

## NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MÉDIO [2018]

107 escolas

# ECONOMIA

## PIB PER CAPITA [2017]

**R\$ 26.497,08**

Comparando a outros municípios

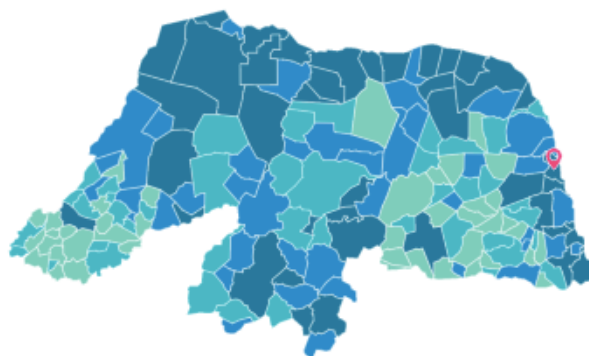
No país  
5570°



No Estado  
167°



Na micro região  
3°



Legenda

até 8.213,45 R\$	até 9.772,25 R\$	até 13.969,86 R\$	mais que 13.969,86 R\$
------------------	------------------	-------------------	------------------------

## PERCENTUAL DAS RECEITAS ORIUNDAS DE FONTES EXTERNAS [2015]

**73,6 %**

Comparando a outros municípios

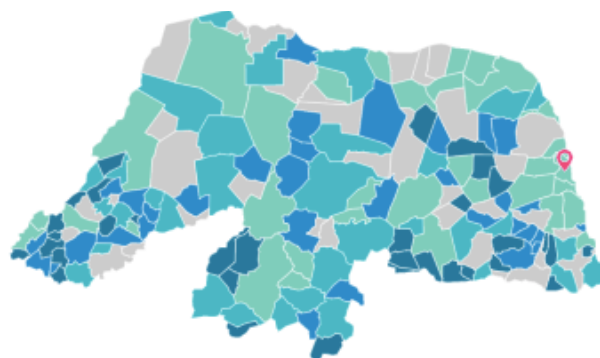
No país  
5570°



No Estado  
167°



Na micro região  
3°



Legenda

até 90,1 %	até 94,60 %	até 96,6 %	mais que 96,6 %
------------	-------------	------------	-----------------

## ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) [2010]

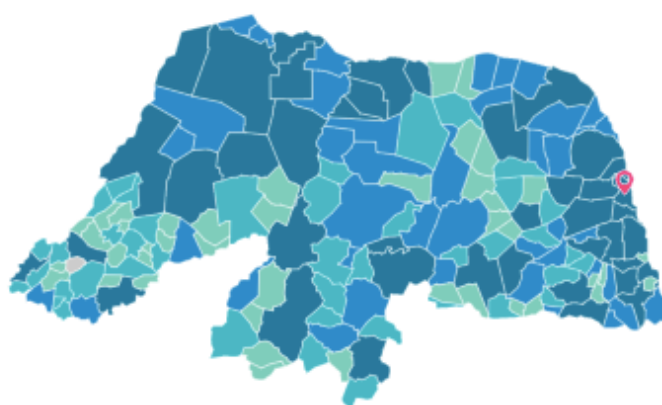
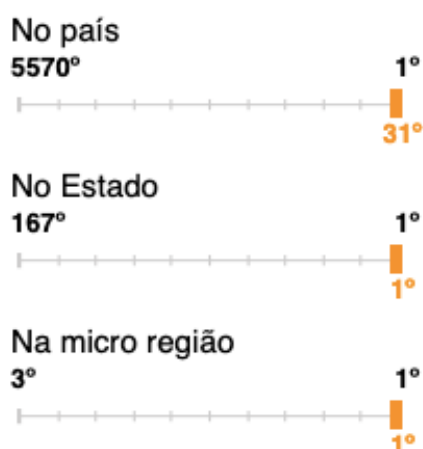
**0,763**

# ECONOMIA

## TOTAL DE RECEITAS REALIZADAS [2017]

R\$ 2.168.782,54 (×1000)

Comparando a outros municípios



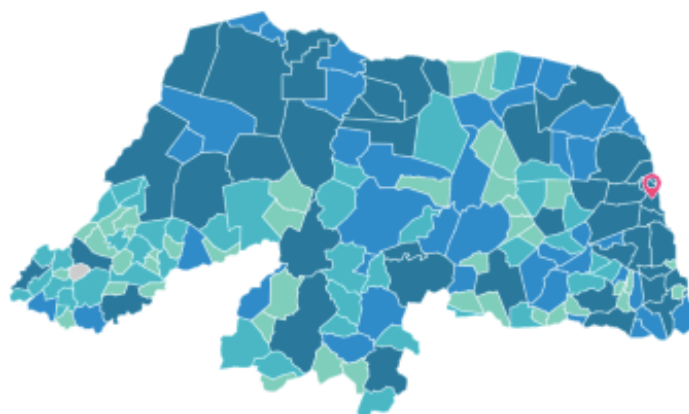
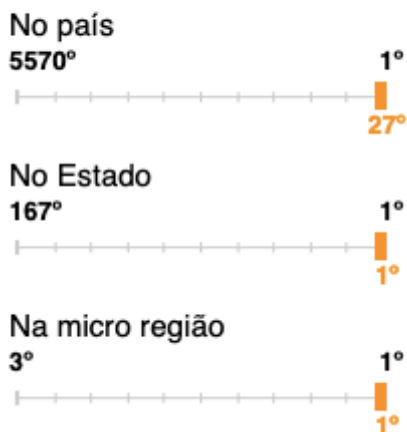
Legenda (fator multiplicador: x1000)

até 15.912,91 R\$	até 21.514,88 R\$	até 34.365,10 R\$	mais que 34.365,10 R\$
-------------------	-------------------	-------------------	------------------------

## TOTAL DE DESPESAS EMPENHADAS [2017]

R\$ 2.087.214,04 (×1000)

Comparando a outros municípios



Legenda (fator multiplicador: x1000)

até 14.673,07 R\$	até 19.856,11 R\$	até 34.590,48 R\$	mais que 34.590,48 R\$
-------------------	-------------------	-------------------	------------------------

# SAÚDE

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 13,31 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0,2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 66 de 167 e 116 de 167, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2295 de 5570 e 4284 de 5570, respectivamente.

## MORTALIDADE INFANTIL [2017]

13,31 óbitos por mil nascidos vivos

Comparando a outros municípios

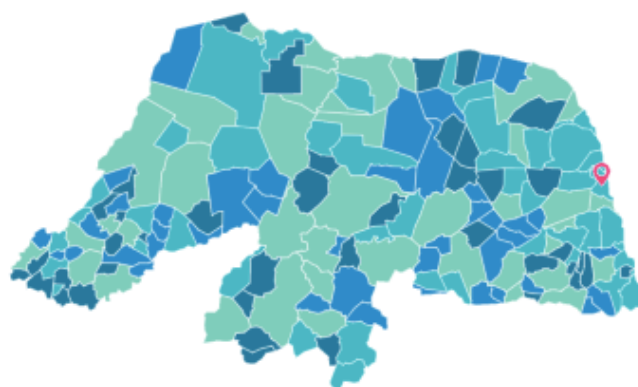
No país  
5570°



No Estado  
167°



Na micro região  
3°



Legenda

até 12,35 óbitos por mil nascidos vivos	até 18,75 óbitos por mil nascidos vivos	até 28,57 óbitos por mil nascidos vivos	mais que 28,57 óbitos por mil nascidos vivos
---	---	---	--

## ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE SUS [2009]

149 estabelecimentos

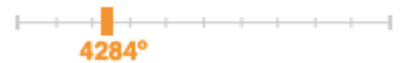
# SAÚDE

## INTERNAÇÕES POR DIARREIA [2016]

0,2 internações por mil habitantes

Comparando a outros municípios

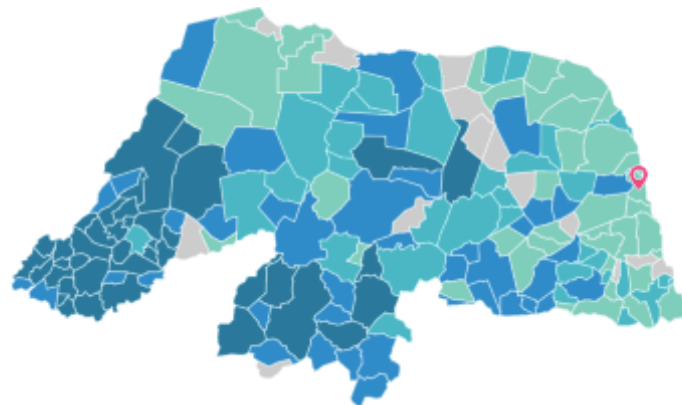
No país  
5570° 1°



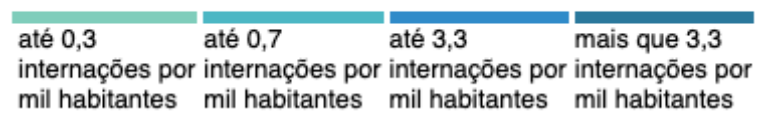
No Estado  
167° 1°



Na micro região  
3° 1°



Legenda





# TERRITÓRIO E AMBIENTE

Apresenta 61.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 44.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 16.5% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 21 de 167, 143 de 167 e 6 de 167, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1757 de 5570, 4331 de 5570 e 2145 de 5570, respectivamente.

## ÁREA DA UNIDADE TERRITORIAL [2018]

167,401 km<sup>2</sup>

Comparando a outros municípios

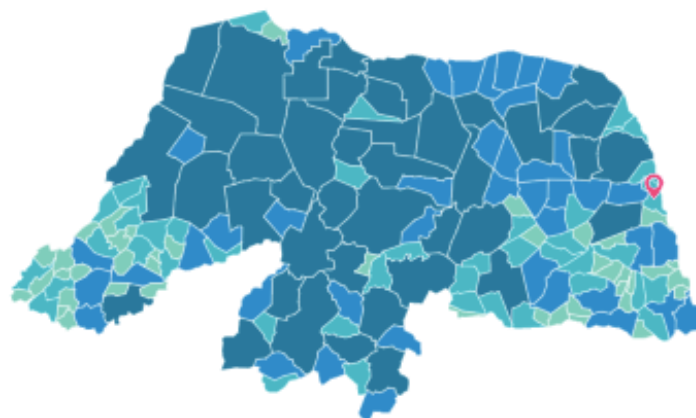
No país  
5570°



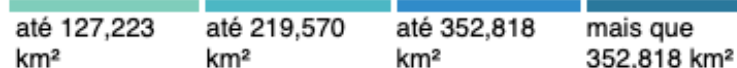
No Estado  
167°



Na micro região  
3°



Legenda

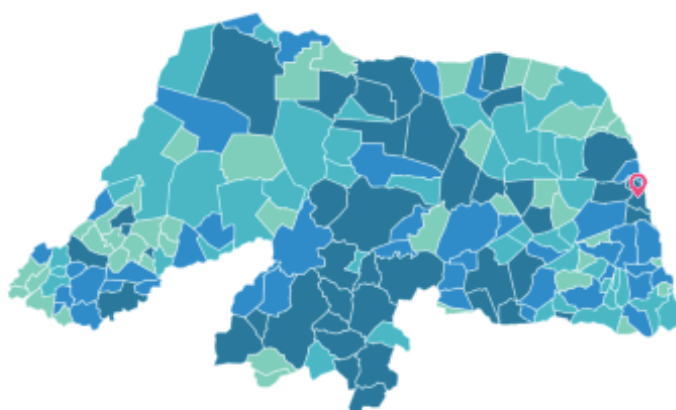
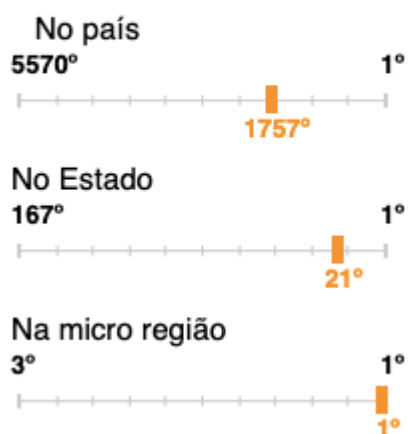


# TERRITÓRIO E AMBIENTE

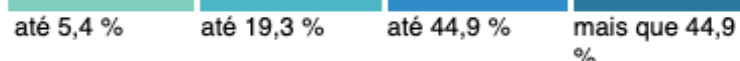
## ESGOTAMENTO SANITÁRIO ADEQUADO [2010]

61,8 %

Comparando a outros municípios



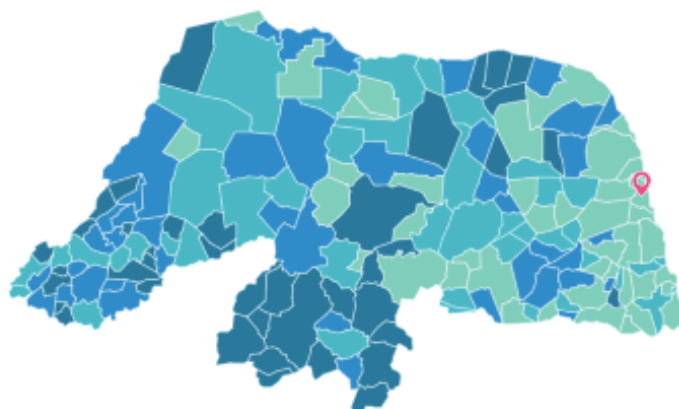
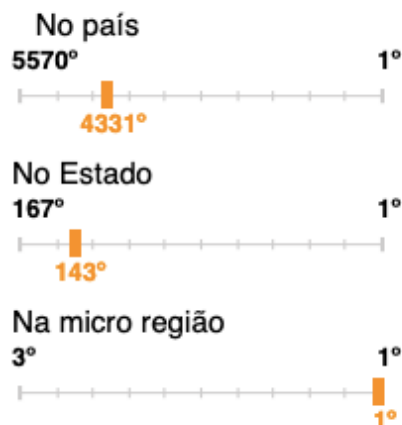
Legenda



## ARBORIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS [2010]

44,7 %

Comparando a outros municípios



Legenda



# TERRITÓRIO E AMBIENTE

## URBANIZAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS [2010]

16,5 %

Comparando a outros municípios

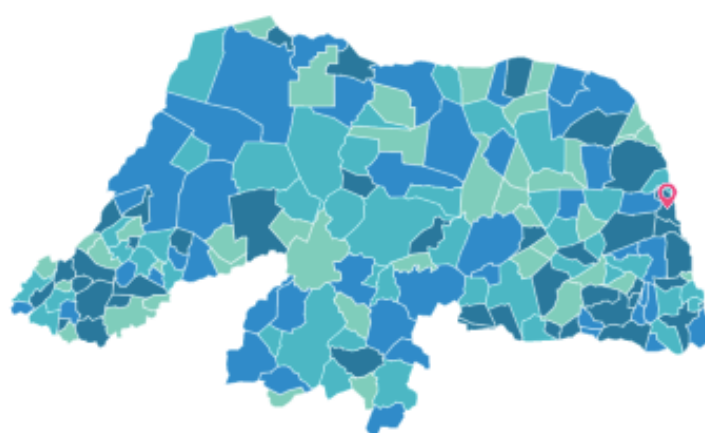
No país  
5570°



No Estado  
167°



Na micro região  
3°



Legenda

até 0,1 %    até 2,1 %    até 5,4 %    mais que 5,4 %

## BIOMA [2019]

Caatinga; Mata Atlântica

## SISTEMA COSTEIRO-MARINHO [2019]

Pertence

# NOTAS E FONTES

## Notas:

1. População estimada: Para "dúvidas e contestações" acesse: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html>.

2. População ocupada:  $[\text{pessoal ocupado no município} / \text{população total do município}] \times 100$ .

3. Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo:  $[\text{População residente em domicílios particulares permanentes com rendimento mensal de até 1/2 salário mínimo} / \text{População total residente em domicílios particulares permanentes}] \times 100$

4. Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade:  $[\text{população residente no município de 6 a 14 anos de idade matriculada no ensino regular} / \text{total de população residente no município de 6 a 14 anos de idade}] \times 100$

5. Matrículas no ensino fundamental: Inclui matrículas do ensino fundamental de 8 e 9 anos de ensino regular e/ou especial

6. Matrículas no ensino médio: Inclui matrículas do ensino médio propedêutico, normal/magistério e médio integrado (Técnico integrado) de ensino regular e/ou especial

7. Docentes no ensino fundamental: A nível de Brasil, os docentes são contados uma única vez, independente se atuam em mais de uma região geográfica, unidade da federação, município ou Etapa de Ensino e Dependência Administrativa, A nível de Unidade da Federação, os docentes são contados uma única vez em cada Unidade da Federação (UF), portanto o somatório não representa a soma das 27 UF's, dos municípios ou das etapas de ensino/dependências administrativas, pois o mesmo docente pode atuar em mais de uma unidade,

# NOTAS E FONTES

a nível de município, os docentes são contados uma única vez em cada município, portanto o somatório não representa a soma dos 5.570 municípios ou das etapas de ensino/dependências administrativas, pois o mesmo docente pode atuar em mais de uma unidade de agregação., Os docentes são contados somente uma vez em cada etapa de ensino e dependência administrativa - municipal, estadual, federal ou privado -, independente de atuarem em mais de uma delas., Inclui os docentes que atuam no ensino fundamental de 8 e 9 anos de ensino regular e/ou especial.

8. Docentes no ensino médio: A nível de Brasil, os docentes são contados uma única vez, independente se atuam em mais de uma região geográfica, unidade da federação, município ou Etapa de Ensino e Dependência Administrativa, A nível de Unidade da Federação, os docentes são contados uma única vez em cada Unidade da Federação (UF), portanto o somatório não representa a soma das 27 UF's, dos municípios ou das etapas de ensino/dependências administrativas, pois o mesmo docente pode atuar em mais de uma unidade, A nível de município, os docentes são contados uma única vez em cada município, portanto o somatório não representa a soma dos 5.570 municípios ou das etapas de ensino/dependências administrativas, pois o mesmo docente pode atuar em mais de uma unidade de agregação., Inclui os docentes que atuam no ensino médio propedêutico, normal/magistério e médio integrado (Técnico Integrado) de ensino regular e/ou especial.

9. Internações por diarreia: [número de internações por diarreia/população residente] x 1000.

10. Esgotamento sanitário adequado: [população total residente nos domicílios particulares permanentes com esgotamento sanitário do tipo rede geral e fossa séptica / População total residente nos domicílios particulares permanentes] x 100.

11. Arborização de vias públicas: [domicílios urbanos em face de quadra com arborização/domicílios urbanos totais] x100  
Urbanização de vias públicas: [domicílios urbanos em face de quadra com boca de lobo e pavimentação e meio-fio e calçada/domicílios urbanos totais] x 100.

# NOTAS E FONTES

## Fontes:

1. População estimada: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1o de julho de 2019.
2. População no último censo: IBGE, Censo Demográfico 2010.
3. Densidade demográfica: IBGE, Censo Demográfico 2010, Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2011.
4. Salário médio mensal dos trabalhadores formais: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.
5. Pessoal ocupado: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.
6. População ocupada: IBGE, Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) 2017 (data de referência: 31/12/2017), IBGE, Estimativa da população 2017 (data de referência: 1/7/2017).
7. Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo: IBGE, Censo Demográfico 2010.
8. Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade: IBGE, Censo Demográfico 2010.
9. IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública): Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2017.

## NOTAS E FONTES

10. IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública): Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2017.

11. Matrículas no ensino fundamental: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 10 05. 2019.

12. Matrículas no ensino médio: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 10 05. 2019.

13. Docentes no ensino fundamental: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 10 05. 2019.

14. Docentes no ensino médio: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 10 05. 2019.

15. Número de estabelecimentos de ensino fundamental: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 10 05. 2019.

## NOTAS E FONTES

16. Número de estabelecimentos de ensino médio: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2018. Brasília: Inep, 2019. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 10 05. 2019.

17. PIB per capita: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

18. Percentual das receitas oriundas de fontes externas: Secretaria do Tesouro Nacional (STN) - Balanço do Setor Público Nacional (BSPN) 2015

19. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD.

20. Total de receitas realizadas: Contas anuais. Receitas orçamentárias realizadas (Anexo I-C) 2017 e Despesas orçamentárias empenhadas (Anexo I-D) 2017. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional, Siconfi: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro. Brasília, DF, [2018]. Disponível em: [https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta\\_finbra/finbra\\_list.jsf](https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra/finbra_list.jsf). Acesso em: set. 2018.

21. Total de despesas empenhadas: Contas anuais. Receitas orçamentárias realizadas (Anexo I-C) 2017 e Despesas orçamentárias empenhadas (Anexo I-D) 2017. In: Brasil. Secretaria do Tesouro Nacional, Siconfi: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro. Brasília, DF, [2018]. Disponível em: [https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta\\_finbra/finbra\\_list.jsf](https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/pages/public/consulta_finbra/finbra_list.jsf). Acesso em: set. 2018.

22. Mortalidade Infantil: Ministério da Saúde, Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS 2017.



## NOTAS E FONTES

23. Internações por diarreia: Ministério da Saúde, DATASUS - Departamento de Informática do SUS, IBGE, Estimativas de população residente.

24. Estabelecimentos de Saúde SUS: IBGE, Assistência Médica Sanitária 2009.

25. Área da unidade territorial: Área territorial brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

26. Esgotamento sanitário adequado: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

27. Arborização de vias públicas: IBGE, Censo Demográfico 2010.

28. Urbanização de vias públicas: IBGE, Censo Demográfico 2010

FOTO: AVENIDA RIO BRANCO EM  
NATAL (RN) - 1957

fonte: IBGE



**IBGE CIDADES  
EDIÇÃO NATAL**

Produzido em 2020



[WWW.CIDADES.IBGE.GOV.BR](http://WWW.CIDADES.IBGE.GOV.BR)